

# NORTISTA

REDACÇÃO E OFFICINAS  
Rua Silva Jardim, 10  
PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACTOR—CHIEFE  
FRANCISCO DE MORAES CORREIA

ASSIGNATURAS  
Annual . . . . . 106  
Semestral . . . . . 69  
Numero avulso . . . . . 200 réis

## PELO PIAUHY

INTEGRIDADE TERRITORIAL

### TUTOYA

I

Accedendo ao honroso convite de um amigo que condignamente tem assento no congresso do Piahy, o Sr. Francisco de Moraes Correia, para concorrermos com alguma esclarecimento sobre a questão que ora se agita no intuito de reivindicarem-se as ilhas que compõem o archipelago do delta do Parnahyba, mas, com excepção apenas da Ilha Grande e das duas pequenas contiguas, Trindade e Batatas, sob a posse e dominio do vizinho Estado do Maranhão; esclarecimentos esses colhidos não só no trabalho que temos entre mãos—*Chronologia historica do Estado do Piahy desde os seus primeiros tempos até á proclamação da republica em 1889*,—bem como em outras fontes quer historicas, quer documentaes; vimo-nos desempenhar dessa honrosa incumbencia escrevendo as presentes linhas.

Por carta regia de D. João III de Portugal, lavrada em Evora aos 19 de Novembro de 1535, fez el-rei doação ao cavalheiro fidalgoo de sua casa, Antonio Cardoso de Barros, de quarenta leguas de terras na costa do Brazil, que partiam dos limites das cem que foram concedidas ao historiador João de Barros e ao capitão do mar Ayres da Cunha, e que constituem o territorio da capitania do Maranhão, cujos limites ao Sul chegavam até perto da foz do Parnahyba.

Não consta que Antonio Cardoso de Barros, donatario daquellas quarenta leguas de terras situadas ao Norte do littoral do Brazil, as quaes dentro de seu limite, se estendem por todo o centro do paiz, fizesse tentativa alguma de exploração e colonisação das suas terras; entretanto, segundo certos indícios de ruínas de pedra e cal encontradas depois na Tutoya, como diz o Visconde de Porto Seguro, na sua monumental *Historia do Brazil*, ali pretendey estabelecer uma colonia, que se viu obrigada a desamparar; e mais tarde accibiu da coroa um cargo de fazendeiro para a Bahia, e ali colheo a sua ultima proxima, e foi barbaramente assassinado pelos indios.

E, portanto, no quinhão das terras concedidas a Antonio Cardoso de Barros, que estão comprehendidas as que constituem o territorio do Piahy, segundo o auctorizado juizo de Manoel

Ayres do Casal na sua *Chorographia brazílica*; e desta arte, do accordo com o trecho transcrito da citada *Historia do Brazil*,—a Tutoya fica á quem dos limites do Maranhão, e, portanto, enclavada no territorio do Piahy.

Outro documento de grande importancia sobre o facto é o livro—*Jornada do Maranhão feita por Jeronymo de Albuquerque em 1614*,—escripto contemporaneo do sargento-mór do Estado do Brazil, Diogo de Campos Moreno, que tomou parte haquelle jornada, no qual se lê o seguinte:—*Como as cousas do Maranhão e da sua costa andavam tão escuras, não havia pessoa alguma que daquellas partes deesse conveniente noticia, teado-se Martin Soares por perdido, por faltar recado seu, já quando, passando um anno, determinou comtudo o governador geral do Brazil (Gaspar de Souza) de não estar parado, antes lhe pareceu como prudente que aquella costa, ou por mar ou por terra, se acabasse de reconhecer até o mais proximo do Maranhão, que se pudesse, fazendo-se no Pará, (na foz do Parnahyba, tambem chamado Paraguassú, ou simplesmente Pará, no seculo XVII) ou no Ototoy (hoje Tutoya) uma grande povoação, a qual fosse abrigo da jornada e de todas as outras...*

Eis aqui a foz do Parnahyba, ou a Tutoya, figurando como situação mais proxima do Maranhão, e, portanto, territorio distincto deste!

Rocha Pitta, descrevendo a costa do Ceará, na sua *Historia da America Portuguesa* (Livro II, n. 49) diz o seguinte:—*Para a parte do Norte ha uma enseada, a que chamam Tutoya, a qual, penetrando grandissimo espaço o continente, acompanhado por ambos os lados de espessos mangues, com produção immensa de mariscos, vai descobrindo fertilissimos campos, e hoje (1736) se acha com maior numero de habitantes que a cidade...*

Em portento, claramente traçados os limites meridionaes do Maranhão pela enseada da Tutoya, e isto por um escriptor de credito e repome, como é o illustre brasileiro Rocha Pitta!

Ayres do Casal, em sua citada *Chorographia*, tratando da *Provincia do Piahy*, assignal, como limites ao nascente com o Ceará a serra da Ibiapaba, e ao ponente com o Maranhão, o rio Parnahyba. Mas, quando trata da ultima proxima, diz o seguinte: no artigo referente aos seus *Rios, portos e ilhas*—*Moia legua dentro da barra do canal da Tutoya, BRACO OCCIDENTAL DO RIO PARNAYBA, E LIMITE ORIENTAL DESTA PROVINCIA, desampou o rio do mesmo nome, que vem de*

perto, e só é vistoso até onde sobe a maré.

Eis ali comtudo a escriptor dos credits de Ayres do Casal assignal os limites do Maranhão com o Piahy, pelo littoral, na sua citada *Chorographia*, cuja primeira impressão se deu no anno de 1817; o que quer dizer que a usurpação das ilhas em questão foi posterior áquelle anno.

E esse facto comprova o ainda uma carta hydrographica que existe no Archivo Militar do Rio de Janeiro, e que vem mencionada no *Catalogo da Exposição de Historia do Brazil*, sob n. 2168 (Annaes da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, vol. IX, 1881), carta que tem por titulo:—*Mappa offercido ao Ilm. Senhor Carlos Cezar Burlamaqui, governador de São José do Piahy, D. Rio Parnahyba, seus brassos, Ilhas e Bahias, que forma desde os Passos, até as diferentes Barras por onde sahe ao Mar e da Costa desde a Barra do Garassá sua primeira Foz até a ultima que he a Barra da Tutoya. Feito por Simplicio o Dias da Silva no anno de 1806 e copiado por José Pedro Cezar de Menezes no anno de 1809.*

Além desta carta de grande valor juridico sobre a questão, menciona ainda o referido *Catalogo* varias outras sob os ns. 2157 a 2167, que certamente fornecerão excellentes elementos de estudos para a solução da mesma questão, principalmente a de n. 2158, que tem por titulo:—*Carta geographica da capitania do Piahy, e parte das adjacentes, levantada em 1761 por João Antonio Galuci*; e bem como a de n. 2159 sob o titulo:—*Carta geographica da capitania de S. José do Piahy, e das extremas das suas limitrophes, levantada em 1761 por Henrique Gaudico, Capitão engenheiro. Copiada, corrigida e acrescentada no anno de 1809 por José Pedro Cezar de Menezes, de baixo das vistas e por ordem do governador actual, o Ilm. Sr. Carlos Cezar Burlamaqui.*

O original desta carta, com mais tres copias aquarellas, bem como todas as que figuram no citado *Catalogo*, são de facil consulta e obtenção de copias authenticas, uma vez que existem no Archivo Militar do Rio de Janeiro, ou em mãos de pessoas particulares, muito conhecidas.

Emfim, para não nos alongar por demais, notaremos que o Padre José de Moraes, em suas *Memoirs para a historia do Estado do Maranhão*, escriptas em 1759, e publicadas em 1860 pelo Senador Candido Mendes de Almeida, diz no capitulo I que—*os rios, mais celebres desta capitania (Maranhão) são o Itapicuri, Moiti, Pinaré e*

*Mearim*—deixando, portanto, de mencionar o Parnahyba tão notavel como aquelles, pelo plenuissimo conhecimento que tinha de que não lhe pertencia, ainda que servisse de linha divisoria com a vizinha capitania de S. José do Piahy, já então emancipada e autonoma.

Passemos agora em revista alguns documentos que pudemos colligir, todos ineditos ainda.

Pela carta regia de 21 de Março de 1688, dirigida ao governador do Estado do Maranhão, communicou el-rei que concedera—*a Urbano Rodrigues a mercê do capitão da fortaleza que se offerce a reedificar no sitio do Piará, na costa do Ceará*; a qual fortaleza, além de ficar dominando o gentio Teremembé, e ser o melhor signal de terra para os navios que vão ao Maranhão, defende um pesqueiro e salinas de grande importancia. Concede outrossim ao dito capitão 600\$000 para as despesas da dita fortaleza, tirados dos bens que se confiscaram aos réos dos motins.

Equal communicação se devia ter feito ao governador de Pernambuco, de quem eram subalternos os capitães-mórea do Ceará, cujo acto regio, porém, não encontramos.

A situação dessa fortaleza a se reedificar é sem duvida na Tutoya, acaso no local onde existiam certas ruínas de pedra e cal, de um forte que pretendia levantar o donatario Antonio Cardoso de Barros, como vimos, situado, ou no continente, ou antes na ponta oriental da ilha do Cajueiro, para ficar dominando o gentio Teremembé, e ser o melhor signal de terra para os navios que vão ao Maranhão. Depois, era nas margens do Parnahyba e nas ilhas do seu delta que habitavam os indios Teremembés, e onde se sabe existiam alguns estabelecimentos de salinas, e toda a zona é bastante piscosa. E demais, não era Piará um corripetola de Pará nome que tinha o Parnahyba, d'onde veta o de Paraguassú, com as quaes foi esse grande rio piahyense conhecido no seculo XVII?

E nem se confunda esse Piará do acto regio, tão precisa e positivamente determinado, com o Piará de que falla Diogo de Campos no seu citado livro *Jornada do Maranhão*, onde apontaram os expedicionarios pernambucanos de 1614, fazendo caminho pelos perigosos parcos do Pará e Ototoy, ponto conhecido, com a sua actual denominação convertida em Piará, e situado já nas proximidades da ilha em que campeia a cidade de S. Luiz.

(A concluir)

F. A. PEREIRA DA COSTA

## PELO MUNICIPIO

I

Destinamos esta secção da nossa folha á propoganda que pretendemos fazer em prol dos interesses deste municipio, dando assim pleno cumprimento a essa parte do nosso programma. Para inaugural o, depara-se-nos agora assumpto que tem sua oportunidade: a posse do Intendente e do Vice-intendente e dos membros do Conselho Municipal, eleito para o periodo de 1901 a 1904, com os quaes teremos de entender-nos na campanha a seguir em favor das cousas municipaes, felizmente já bem encarrilhadas para um systema de ordem e moralidade.

Foi acertada e criteriosa a escolha do electorado parnahybano, tendo recebido em cidadãos na altura de bem desempenhar os cargos em cujo exercicio acabam de ser investidos, em cidadãos cujos peitos abrigam com carinho os sentimentos generosos do progresso e do amor ao torrão natal.

Consignamos nestas linhas, em nome do povo parnahybano, de cujo sentir cremos ser verdadeiros interpretes deste instante, um voto de louvor e agradecimento aos membros do Conselho e ao Intendente que honestamente terminaram seu mandato, pela serie crescida de beneficios reaes prodigalizados a esta cidade e municipio no desempenho dos seus cargos. Cidadão de alto valimento é tambem o Vice-intendente; mas não teve elle ensejo de entrar em accção e prestar seu concurso nos melhoramentos realisados.

Attestando eloquentemente a magnifica gestão dada por aquelles cidadãos ás cousas municipaes; durante os dezoito annos apenas de seus exercicios, ha innumerous factos, dentre os quaes destacaremos: a reedificação do Mercado, transformado de pardeiro com espique em um predio que honra a uma cidade pequena como a nossa; os grandes concertos que soffreu o armazem da polyora, agora devidamente adaptado ao fim a que é destinado; a instrução pública, que lhes mereceu especial cuidado, sendo elevadas a nove as escolas municipaes, uma das quaes de curso secundario, disseminaladas com critério por todo o municipio; a criação do cargo de medico do partido publico, de grande utilidade para a pobreza, maxime em epocha calamitosa, como a presente; a illuminação publica, que tendia a desaparecer, foi reformada sem excepção de um só lampião, tendo agora numero duplo de combustores e funcionando com a maxima regularidade; a limpeza publica tornou-se uma realidade sendo notavel o asseio constante que

apresenta a cidade; a abertura de ruas e becos que facilitam em immenso a communicação da cidade com a margem do rio, e a limpeza e destocamento das estradas para o interior; o restabelecimento do equilibrio orçamentario, mesmo supprimindo verbas de grande rendimento como a verba inconstitucional de 10% sobre a importação; o pagamento de todas as dividas municipais, inclusive a proveniente de um emprestimo contratado pelo Conselho anterior; a recente criação da repartição de terras para regularisar esse ramo do serviço municipal, que apresenta ainda o aspecto de inextricavel labyrintho, tal a desordem implantada nesse assumpto pelas administrações precedentes; e muitos pequenos melhoramentos cuja enumeração seria fastidiosa e é escusada.

E por ultimo, quando o nosso solo, devido ás adversas causas climatericas, se resequia, sem que do céu baixasse uma gota d'agua para refrescar o brazeiro que substituiu a frescura de outr'ora; quando os poderes federaes, nessa emergencia, nos negavam fria e deshumanamente o auxilio assegurado pela nossa Lei Fundamental, vimos o illustre Intendente, nobremente condoído das desgraças populares, tomar a iniciativa de empregar, durante algum tempo, as economias municipais em proporcionar trabalho diario a mais de uma centena de paes de familia desprotegidos da sorte.

Valiosos e multiplos são, pois, os beneficios com que os passados representantes do municipio assignalaram duradouramente a sua passagem pelas regiões administrativas, erigindo assim no peito do povo um monumento de grãdeza e de gloria.

Aos recém-empossados desejamos que trilhem a mesma senda luminosa, que tenham sempre em vista estes exemplos dignos de imitação, que tomem como exemplo o bem do povo, salientando-se na pratica de actos meritorios, e impondo-se desta arte ao reconhecimento dos seus municipios.

**O NOSSO JORNAL**

Chamamos a particular attenção dos leitores para o nosso extenso serviço telegraphico, vindo directamente para o Norte.

Devido á grande affluencia de materia e á escassez do espaço fomos obrigados a dividir o importante artigo do Dr. Pereira da Costa, e tambem a adiar a publicação dos sonetos de D. Francisca Montenegro, Francisco Basto e Ludovicus, bem como a noticia sobre a posse do novo Conselho municipal, e muitas outras materias de collaboração e do noticiario.

Publicaremos tambem no nosso proximo orçamento municipal juntamente com outras informações de interesse relativo ao movimento commercial e maritimo.

A todos publicos desculpas por essa demora a que fomos obrigados.

A maior parte dos paes dá aos filhos ao mesmo tempo boas lições e maus exemplos, estes dão os fructos da preferencia.

**PELO PIAUHY**

**INTEGRIDADE TERRITORIAL**

Honramos a primeira pagina do nosso numero de hoje com o vibrante artigo a que nos referimos na edição anterior, burilado pela penna amestrada do illustre Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa, sobre a momentosa questão dos nossos limites com o vizinho Estado do Maranhão pelo contestado Taioya.

O Dr. Pereira da Costa, accedendo gentilmente ao nosso convite, traçou com a sua reconhecida competencia de investigador e com a auctoridade que lhe dão sua intelligencia e erudição, o luminoso artigo que ficou constituindo o marco inicial da nossa campanha nestas columnas em prol da integridade territorial do Piahy.

O eminente homem de letras, patenteando o apreço em que tem o Piahy, onde esteve por algum tempo no exercicio de um cargo importante, tratou desenvolvendo o assumpto, exhibindo valiosos documentos dos tempos coloniaes, desde 1535 até 1869.

Dessa ultima data em diante ha varios outros documentos, que desde muito andamos a colligir e que fizemos publicar o anno passado no «Norte», tendo sido depois obsequiosamente transcriptos pelo «Piahy» jornaes da capital deste Estado. Pretendemos reeditar todos esses documentos no nosso modesto jornal, acompanhando-os de considerações que possam trazer algum esclarecimento ao assumpto.

Dos nossos leitores, de todos que se interessam pelas cousas da Patria, solicitamos a benevolencia attenção para o substancioso artigo do Dr. Pereira da Costa, esperando que elle seja devidamente apreciado e honrado mereço. Sentimos que a extensão do artigo e a deficiencia de espaço nos obrigasse a dividilo para duas edições de nossa folha.

**AGRADECENDO**

A «Mocidade», as phrases de animação com que, em sua edição de 29 de Dezembro p. p., noticiou o nosso apparecimento:

«Soube que vai apparecer nesta cidade um novo jornal, que receberá o nome de «Nortista».

O novo jornal será mais um esforço batalhado em prol dos direitos populares, mas seus gloriosos feitos hão de ser um poderoso fôlego que mostrará aos nossos patriotas a unica espada de que se deve servir um povo civilizado e a penna, e será a bussola salutar que apontará a unica arena de combate em que se devem degladiar os povos livres — a imprensa.

«Parabens, pois, á nossa terra e um braço de animação ao companheiro que nasce.»

— Aos nossos amigos João Augusto Rosa, de Therzina, e Filimon Julio Bittencourt, de Amarrago, os telegrammas que nos expediram a 2 saudando o nosso apparecimento e accedendo ao nosso pedido de correspondentes.

— Ao digno representante nesta cidade da Garnetia de Amarrago, e aos Srs. Djalma, Zeno e C., desta cidade, os delicados cartões de cumprimentos que nos endereçaram pela entrada do século novo.

— Ao nosso prestimoso collaborador Cruzza Ramis, as affectuosas expressões de sua carta do dia 1, applicando a sua falta á nossa festa inaugural.

— Aos Srs. Jonas Correia & C., a felicitação com que nos brindaram para o anno corrente.

**A NOSSA FESTA**

Teve a imponentia e a simplicidade peculiares ás festas dignificadas da imprensa a da sahida do nosso 1.º numero.

O nosso escriptorio e officinas estavam profusamente embandeirados, estentando-se no tope do mastro principal o auri-verde pendão nacional. No alto da fachada destacava-se em caracteres vistosos o nome do nosso periodico, letreiro devido á gentileza do nosso bom amigo Juca Seixas, a quem somos gratos.

As 9 horas da manhã, postada á entrada do edificio a Harmonia Parnahyba, e presentes muitos cavalheiros distinctos, realisou-se a solemnidade da tiragem do 1.º exemplar, saudada ao som vibrante do hymno «NORTISTA» composição do maestro Pedro Braga offerecida ao nosso chefe Francisco Correia.

Oraram em seguida o nosso redactor-chefe, expondo nosso programma, e o coronel Francisco Severiano, congratulando-se pela criação do jornal.

Serviu-se depois um modesto copo d'agua, enquanto a Harmonia Parnahyba executava varias peças, entre as quaes a polka «Nortista» que o nosso collega Francisco Basto compoz e offereceu ao nosso redactor-chefe, e a polka «Fim de seculo» dedicada pelo maestro Pedro Braga ao Sr. Jonas Correia.

A todos esses cavalheiros bem como aos que tem vindo visitar nos, somos penhorados pelas lisonjeiras palavras de incentivo e applauso que nos tem prodigalizado.

**GERENCIA**

A parte economica do nosso jornal está confiada ao nosso prestimoso collega de redacção, Francisco Basto, com quem os interessados se entenderão sobre assignaturas, publicações e mais negocios relativos a esta empresa.

**RECLAMAÇÕES**

**CARNE VERDE**

Chamamos a attenção dos poderes competentes para a falta de carne verde estes dias no mercado publico. É preciso que se tomem providencias decisivas para que não se reproduzam mais factos dessa ordem.

**TELEGRAPHO**

É sensivel a necessidade de um ajudante, como anteriormente havia, na estação telegraphica desta cidade, onde um só empregado não pôde dar vazão ao serviço, que é avultado, pois esta estação é uma das mais importantes do Estado. É essa necessidade sobre do ponto no caso de doença do respectivo funcionario, com a de presentemente, forçando a ficar paralyzado o serviço, o que nearreta grandes transtornos.

Ordigno sr. encarregado da estação, tem reclamado desde muito um auxiliar. Briga que seja attendido quanto antes para obviar a inconvenientes tão serios como o que ora obstrue a todos os interesses.

**A EPIPHANIA**

A festividade que annualmente faz a Igreja Universal, com este nome e no dia 6 de Janeiro, refere-se á appareição de Jesus Christo na face da terra e ás horas que lhe prestaram, ainda pobremente enfaixado, os tres magos orientaes, Gaspar, Belchior e Balthazar, offerecendo-lhe incenso, ouro e myrrha, em signal de adoração, vassalagem e amor.

Muito provavelmente no mesmo momento que os pastores da Judéa, os magos do Oriente foram instruidos da viada do Filho de Deus. Entretanto isto é apenas conjectura, mesmo baseando-nos em varias tradições coevas.

Quanto ao significado da palavra magos, os povos do Oriente assim denominavam os seus doutores, como entre os Israelitas eram chamados escribas todos que se distinguiam do vulgo pelo conhecimento da lei mosaica.

O motivo de dar a Igreja a estes tres homens o titulo de reis, procede naturalmente das palavras de David: — Os reis de Tarsis e das Ilhas, os reis da Arabia e de Sabá, virão offerir-lhe seus presentes em prova de veneração, fidelidade e obediencia.

Observando no firmamento uma estrella mais bella que parecia offuscar o brilho das outras, esses potentados comprehendendam, pela noticia já divulgada de um Regenerador da Humanidade, que era esse o portentoso indicio do Messias predito pelos vates do povo hebreu. Dirigindo-se á Jerusalem, scubram alli ter sido outro o lugar destinado pela Providencia para ser o berço de Jesus Christo. Em vista da informação obtida partiram para Bethlem, onde, repletos de vivissimo contentamento, poderam contemplar o Desejado das Gentes, Esperança dos Justos.

A Epiphania representa a triplice e solemne homenagem prestada a Jesus Christo sob os mysticos caracteres da Divindade, Realeza e Humanidade.

Parnahyba, 6—1—1901.  
SERRA DE MIRANDA

**NECROLOGIA**

**D. Isabel Maria Vieira**

Á ultima hora soube-mos que falleceu honrem e sepultou-se hoje no Jaboty, lugar de sua residencia, a veneranda senhora cujo nome lançamos no alto destas linhas.

Nascida em fins de 1798, assistiu ao despontar de dois seculos, facto rarissimo nos tempos modernos.

Tendo consagrado sua existencia secular á pratica constante das mais acrisoladas virtudes, sua morte é motivo de justo pesar para todos seus parentes, a quem apresentamos nossas condolencias, particularmente ao sr. e á sra. brincho, nos o bom amigo o Sr. Antonio Francisco Vieira Pinto.

O caracter formoso no tempo da vida publica, e o talento formoso no silencio da vida privada.

**A CADEIA VELHA**

Damos abaixo o officio sobre a cadeia velha a que nos referimos no n.º anterior e quando publicamos então pela falta de espaço com que temos luctado, tal a affluencia de materia destinada ao nosso jornal.

Illms. Srs. Presidente e mais membros do Conselho Municipal desta cidade.

Vimos, os abaixo assignados, da Commissão de Soccorros, impetrar desse illustre Conselho a necessaria e devida licença para mandar demolir o edificio sito á praça da Matriz desta cidade, conhecido pelo nome de CADEIA VELHA, e que é na referida praça como que um berrão atirado á sua belleza e esthetica, afecção-a. Esse serviço, com ser de relevante utilidade publica, é de maxima vantagem quanto á hygienia, pois, como sabeis, o edificio de que se trata serve tão somente de coito á vagabundagem e de abrigo a grande numero de indigentes, que lá vivem em uma promiscuidade absoluta e escandalosa, respirando uma atmosfera infecta, viciada e má, moral e materialmente.

O predio em questão, informe e acanhado, construido em fins do século XVIII, (em 1775) sem obdecer ás regras de qualquer architectura ou decoração alguma com isso se pertença, para servir de casa de detençaos condemnados, que lá eram atirados em compartimentos estreitos, oscuros, sem ar, sem luz, não como um fim de punição procurando-se rehabilitar-os pelo trabalho que dignifica, mas como um meio de eliminal-os pela asphyxia, — o predio em questão, repetimos, é um pardião que não tem hoje serventia alguma e não ser a acima apontada, que é negativa.

Visamos, Srs. Conselheiros, com admolição que pretendemos realizar, offerecer trabalho a alguns dos contornos do immigrants carenos aqui aglomerados, empregando-os nesse serviço: proporcionando-lhes meios de subsistencia durante alguns dias, e vós, autorisando-a, escreveris na historia desse Conselho mais uma pagina de Justiça. Nestes termos, Esperam Deferimento. — Parnahyba, 17 de Dezembro de 1900. (Assignado) J. Gomes Veras. — Jonas de Moraes Correia. — Marc Jacob. — Benedicto Rodrigues Madeira Brandão. — Padre Joaquim Antonio de Souza Leal. Despacho: «Deferido com a lei n.º 52 desta data. Paço do Conselho Municipal da Parnahyba, 19 de Dezembro de 1900. (Assignado) Jonas Correia, Presidente. — Ramos Filho. — Epantiondus. — Gomes de Alveida. — Pompeu.

**CANARIO**

Quem, tão cruel e barbaro, encarcera Na gaiola a oscillar no tombadilho Este mavioso passarinho, filho Das maviosas manhãs de primavera?

Louro, do louro rufilo do milho, Voltava cautando de hora em hora, E hoje lhe resta a pequenina esphera Da gaiola do arame e de junquillo...

Outro, não tá, meu coração nefario, Revolvido murmuro compungido, Pelo soffrer do misero canario.

De um crime equal és victima, Senhora, Condição preso um passaro no ouvido: A tua voz, a tua voz sonora!

JOHNS DA SILVA

Naufragou no rio Jurná o vapor Donro, da flotilha dos Srs. Mentor, Guade & C., de Manaus, proprietarios de Jonae.

Está em nosso poder, para ter a devida publicidade, o encamento municipal para o exercicio de 1901. A receita está orçada em 53.250.000 e a despesa fixada em 53.000.000.

**REPARTIÇÃO DE TERRAS**

O Conselho municipal trabacto criou uma repartição de terras municipaes, com o fim de clar os interesses dos seus municipios, tal era a barbardia agora existente nesse assumpto.

No proximo numero nos entenderemos sobre sua utilidade e organisação.

PALESTRA

—Olha! Desejo fallar-te. —Encontraram-se as vontades. Eu tambem tinha o que dizer-te. —Então dá a lingua que serel todo ouvido. —O «Nortista»... —O «Nortista»?... mas e celebre! Justamento sobre esta individualidade versava o assumpto de que te ia tratar. —Pois bem, Marcos, eu seria mais feliz si ouvisses as deducções de tua intelligencia esclarecida, os fulgores da tua palavra facil e insinuante a extender-se em comentarios de idéas que me barafastam no cerebro, —este meu cerebro tão vacuo, tão chato para a apothose que desejaria poder erigir a proposito do mascote jornal. —Sempre a ironia que magoa e dóla sempre o motejo que te é peculiar, meu caro Evandro, a brincar-te nos labios, como brinca o raio do sol nas pedras frias da roca que emmureceem. —Supre! E mal sabes quanto me confunde o ridiculo que procura atirar sobre a minha modesta individualidade. —Cala-te, Marcos, querás por ventura duvidar da minha amizade? —Não; sinto apenas a ironia acorda que me atraste. —Pois bem. Está terminado o incidente e vamos conversar como bons amigos. —Evandro, o «Nortista», esse jornal ainda na manhã da vida, tão cheio de esperanças e de porvir, traz assignaladas nas suas paginas as rutilações fascinadoras de pennas luminosas — de bellos talentos novos, tão nobres que aqui nasceram, nesta heroica Parahyba, tão cheia de tradições e de glórias e valend' mais do que isso, patenteia nas suas columnas a attenção do esforço vivaz de um pugillo de moços patriotas em prol do engrandecimento do amado torrao natal. —Dizes bem, Marcos; são todos nossos amigos, foram todos companheiros dos nossos folguedos de creanças, na epocha de preocupada e venturosa da infancia, e hoje são os luctadores do progresso, os obreiros do grande edificio da instrucção e dos ensinamentos uteis e aproveitavos. —Muito bem, meu Evandro. Agora ve porque eu desejava fallar-te. Enquanto esses moços lutam, enquanto se fatigam no cansaço extenuante de um trabalho constante, das longas noites de vigília, nós o que fazemos?!... Estacionamos; ou, ainda peor, ao passo que elles caminham para o engrandecimento da Patria, nós recuamos para o nosso rebaixamento individual e moral. Enquanto elles, debruçados na mesa do trabalho passam noites inteiras nas investigações do saber, nós as perdemos na crapula e no vicio, que tudo successivamente destroem e corrompem. —Tens razão, Marcos. Si nossos amigos se dirigem para a luz, nós nos despenhamos no pavoroso abysmo das trevas. Ao passo que raciocinam e pensam, nós trosviamos e embruteceemos! —E' bem dolorosa a nossa situação, Evandro; conhecemos os horrores do pelago em que nos precipitamos, mas falta-nos o estimulo — poderosa alavanca que nos arrancaria do coração o germeo do mal. —Mas é preciso, Marcos, que reagimos contra a frouxidão e o aturdecimento que nos devoram. Luctar é viver! Luctemos, pois, contra o mal — polvo monstruoso, cujos tentaculos nos enlaçam e enovram. —Luctemos! —E os dias antigos deram-se as mãos e juntos se dirigiram para a luz, a esperança, a «Nortista», em cujas paginas entrariam radiantes de satisfação a quem sabe? regenerados talvez.

BRAZILIZ

Retá sendo feito com a precisa regulamentação o serviço de apuração do recenseamento geral a que se procedeu em 31 de Dezembro de 1900 e do qual se temo de veremto de tihajas e interessantes informações. Tendo o nosso amigo e intelligente collaborador José Serra de Miranda, padido a sua exoneración do cargo de escrivo privativo de casamentos e official do registro civil desta cidade, a qual foi concedida, o Dr. Juiz de Direito nomeou o nosso amigo Roberto Lins Ribeiro para exercer o referido cargo.

Parahyba

ANNIVERSARIOS NATALICIOS

A 10, a menina Almira Camero Basto; A 15, os Srs. Jonas de Moraes Correia e tenente Francisco Florindo da Silva Ramos; A 16, a senhorita Judith de Moraes Correia e o pequeno Domingos Socero Junior

CASAMENTOS

Realisou-se a 1.º do Sr. Antonio Borges Machado com a Exm. Sra. D. Umbellina Feres Rebello.

SALÕES

Em casa do Sr. Antonio de Monte Furiado effectou-se a 6 um sarau dançante, que esteve assás concorrido e animado. Em um dos intervallos das danças, o Sr. Merval Veras, em brilhante allocução, e como interprete dos sentimentos dos rapazes de nossa sociedade, propoz a creação de um club dançante, idéa que foi entusiasticamente acceita. Está marcada uma reunião para o dia 26 afim de tratar-se do assumpto.

RECUERDO

A UM AMIGO

—Não posso rir-me, que minha alma chora, Tu me disseste com voz bem magrada; Ha muitos mezos que se foi embora; A formosa morena — minha amada. —Desde então como q.ª a Deus implora, Foi fito o fío e a vejo retratada Na cruciante dor dessa demora, Que minha vida traz amargurada. E a tua amada trouxe-me a lembrança Essa mimosa e pallida creança, A quem adoro e de quem sou captivo, A pallida morena a quem eu amo, Essa por q.ª nos sonhos meus eu chamo, Essa por quem no mundo ainda vivo.

Parahyba — 1901.

F. A. F.

REGISTRO DA CIDADE

Do Maranhão chegaram a 5 no «Cabral» os honrados commerciantes Antonio Martins Ribeiro, com a Exm.ª Familia, e Antonio José Tavares, acompanhando sua veneranda sogra, a Exm.ª Sr.ª D. Jeracinda Tavares, que regressou restabelecida de seus incommodos do saude; as gentilezimas senhoritas Maria Clara e Esmerina Tavares, Ursula e Esmerina Neves e Gladys Aulfunes; os apreciados cavalheiros Estevam Medeiros e Ildefonso Araujo; e os distinctos estudantes Waldemar e Herbert Antunes e Godofredo Miranda. Cumprimos a todos. Foi tambem passageiro do «Cabral» o Sr. João Baptista de Moraes Rego, agente da Companhia de seguros de vida «Garantia da Amazonia». Gratias pela visita feita a esta redacção, saudamos cordalmente ao illustre viajante, que é primoroso cultor das letras e a cuja disposição ficam nossas columnas. —Esteve entre nós o estimado coronel Ignacio Luiz de Almeida, ex-Vice-intendente e um dos chefes politicos mais leaes e prestigiosos do Estado.

IMPOSTO EM OURO

De accordo com a lei da receita para o exercicio vigente, os direitos de importação foram elevados de 15% para 25% em ouro!

Terminou a 6 do corrente, com missa solenne e precizão, a festa do N. S. do Rosario, cujo novenario foi muito concorrido. Vamos publicar breve os nomes dos novos juizes e mordos nos.

MOVIMENTO MARITIMO-FLUVIAL

Vapores esperados nestes dias: Brunswick, de Liverpool Parahyba, de Pernambuco Parahyba, do Amarante. —O hyate Adalina dos Anjos está a carga em Pernambuco para o nosso porto. —O Rio, entrado a 31 do p. passado do Pará, saiu a 2 para o Ceará e escalas. —O Cabral entrou a 5 do Maranhão, para onde regressou a 6. —O Occidente saiu a 6 para o Maranhão. —O Therezinaense é esperado amanhã de Therezina, para onde volta depois de pequena demora. —O Senador Cruz segue a 12 até o porto do Caralinhã. —O Jonas continúa ancorado no nosso porto, aguardando a ultimação de certos reparos para poder emprender viagem para o Pará e Amazonia. —No porto desta cidade estão surtos hoje, além do Jonas, os seguintes vapores fluviaes que aqui têm seu ancoradouro permanente: Senador Cruz, da Companhia de navegação a vapor do rio Parahyba; Parahyberno, de propriedade da Liverpool and Maranhã Steamship Company, limited; Lidador, de Tavares & Pires; e Delmar, de Delbão Rodrigues & C.ª

COLLEGIO

SANTO ANTONIO

A 7 deste abriu-se em Therezina, capital do nosso Estado, o Collegio Santo Antonio, sob a direcção do illustre moço Dr. Henrique José Couto. Pelo annuncio publicado na nossa edição de hoje, verão os leitores que o novo collegio recebe alumnos internos, externos e semi-externos, está organizado de accordo com o programma vigente do Gymnasio Nacional, preparando desta forma os alumnos para seguirem o curso superior de qualquer faculdade. Conhecedores de perto dos dotes moraes e intellectuaes do Dr. Henrique Couto, previamos que saberá imprimir uma boa direcção ao seu collegio, e não calmol-o a não emorecer, levando por diante mais esse nucleo de educação, donde partem irradiações de saber a respandar as trevas da ignorancia. Aos bons paes de familia, que elles que nutram e criem, deem os filhos e procurem dar-lhes o dote precioso e inextinguivel da instrucção, recomendamos o instituto de ensino que acaba de fundar-se com digno de toda confiança.

TELEGRAMMAS

SERVICO ESPECIAL DO NORTISTA RIO, 7

Guerra no Transvaal

As republicas do Transvaal e do Orange foram annexadas a colonia inglesa do Cabo da Boa Esperança, no sul da Africa. A despeito desse acto do governo britannico, os valerosos boers continuam a lutar e a obter vantagens sobre o exercito inglez. O general boer Botha sitiou Pretoria, capital do Transvaal, em poder dos ingleses, que soffrem vivo e ininterrupto tiroeiro. Milhares de holandezes reuniram-se ao exercito invasor.

Eleição presidencial

Diversos governadores têm se manifestado sympathicos a candidatura do Dr. Joaquim Murinho, actual ministro da fazenda, no cargo de Presidente da Republica para o proximo periodo. Parece ser a candidatura mais viavel. Serão tambem apresentados os Drs. Rodrigues Alves ou Bernardino de Campos, e os Drs. Rosa e Silva, Julio de Castilhos e Lauro Sodré. O nome do Dr. Luiz Viana tem estado inteiramente fora de todas as combinações. Para Vice-presidente falla-se em Paes de Carvalho e Silviano Brandão.

Ministerio

Accentua-se a divergencia entre os ministros do interior, Dr. Epifanio Pessoa, e da fazenda, Dr. J. Murinho. Este retirar-se ha do ministerio depois de Junho para desincompartibilizar-se para a eleição presidencial de 1 de Março de 1902. E' provavel que não reassuma o cargo de ministro da industria, viação e obras publicas, o Dr. Alfredo Maia, licenciado para tratamento de saude, por 40 dias, desde meado de Dezembro, e substituido interinamente pelo seu collega do interior.

Pelo congresso

Renunciaram os mandatos: Quintino Bocayuva, senador pelo Estado do Rio; e os deputados Rodolpho Paixão, do 12.º districto de Minas Geraes; Alfredo Pujol, do 1.º de S. Paulo; e Arthur Diedricksen, do 7.º districto de S. Paulo. Para preencherem as vagas deixadas pelos dois ultimos, estão indicados os Srs. Fernando Brêtes e Arraújo Cintra.

Estado do Rio

O senador Bocayuva, que assumiu o governo em 1.º deste, nomeou secretarios da fazenda, o Dr. Rodrigues Costa, das obras publicas, o Dr. Mathias Brandão; e do interior, o Dr. Igldoro Martins Junior. Este decaçou que este seu novo cargo não o afastaria da actividade na politica do Pernambuco.

Orçamento

Foi sancionada a lei do orçamento federal, da qual consta ter sido elevada de 21.000.000 a subvenção a Companhia Pernambucana para operar, hi mensalmente até o porto do Camocim. Admirou-nos que não houvesse sido incluido ali um dos portos do Piahy!

O governo ficou autorisado a providenciar de maneira a extinguir a especulação no mercado de cambio.

Na marinha

Foram nomeados os contra-almirantes João Justino de Proença e Carlos Frederico de Noronha para commandar as duas divisões de evoluções creadas em substituição das divisões navas.

Incineração

Continua a incineração do papel moeda. O Banco da Republica queimou 6500 mseriçoes.

Dr. Clóvis Bevilacqua

Este eminente cearense, autor do projecto doCodigo civil, em vias de acceptação, vai ser nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal.

RECIFE, 7

Diario de Pernambuco

A empresa deste jornal, que conta quasi oitenta annos de existencia e é o decano da imprensa do norte, só sendo mais velho do que elle no paiz o «Jornal do Commercio», do Rio, foi arrematada em hasta publica pelo opulento commendador Albino Silva, senador estadual, pae do actual Vice-presidente da Republica.

Politica da Parahyba

O partido opposicionista, chefiado pelos deputados Trindade e Mariz, adheriu em sua quasi totalidade ao partido que apoia o governador, decambargador José Peregrino de Araujo. Retirou-se para seu engenho o Dr. Massa, Vice-presidente da duplicata, não empossado.

FORTALEZA, 8

Obras no Ceará

Foi aberto um credito de 300 contos de réis para construcção do açude de Acará-mirim e outros, devendo ser entregues mensalmente 20 contos ao Dr. João Thomé de Saboya e Silva, engenheiro director das obras na zona de Sobral.

CIRCULARES

Dos Srs. Jonas Correia & C.ª, em liq.ª, e Jonas, Irmão & C.ª, importantes negociantes desta praça, recebemos as circulares que inserimos em seguida, patenteadas-lhes os nossos votos pela sua constante prosperidade.

Parahyba, 1 — Janeiro — 1901.

Illm. Sr.

Tomos a honra de communicar a V. S. que nesta data estabelocamos nesta cidade uma casa commercial, de responsabilidade solidaria, sob a razão social de

JONAS, IRMÃO & C.ª

da qual farão uso todos os socios. Cantando com a valiosa proteccção da V. S., rogamos a fineza de torrar nosa das nossas assignaturas, e nos subserveiros com estima e consideração

De V. S.

Am.ª Obr.ª e Cr.ª

Jonas de Moraes Correia

Francisco de Moraes Correia

Jose Thomaz C.ª Alva Basto

Parahyba, 1 — Janeiro — 1901

Illm. Sr.

Levamos ao conhecimento da V. S. que nesta data resolvemos pôr o liquidado a nossa firma, sob a razão social de

JONAS, IRMÃO & C.ª, em liq.ª. Aproveitamos a occasião para agradecer-lhe o valioso concurso que sempre nos prestou, e com subida estima e consideração nos subserveiros

De V. S.

Am.ª Obr.ª e Cr.ª

JONAS CORRÊIA & C.ª, em liq.ª

DIVERSÕES

CHARADAS. (NOVISSIMAS)

A FRANCISCO CORREIA

1. 1 - O filho de Jacob teve nas paragens do Jordão um forte péndulo.

2. 1 - Como fructa ornamental esta avô do Brazil.

2. 1 - O primo de Mafoma foi governador e chefe dos Mamelucos.

Elpidio Moreira

ENIGMA

A CANUTO VERAS

Não faço parte do corpo Do peru nem da gallinha, Não duvido é que me encontra Na cabeça da doninha.

Ora me vêm no dorso, Ora me acham num dodo, Faço parte da doçura, Do delicto e do segredo.

No prazer nunca eu estivo Nem na musica no violão, Mas na dança, com certeza, Lá no Prado me acharão.

Agora, men bom Canuto, Vou dizer-te quem sou eu: Sou do Deus a primazia, Quinto irmão do Zebudo.

J. H. G.

LOGOGRIFHO

AO LACA DASTO

Desprezando o lar amig. - 1, 6, 5, 2. Auro o som que a nota dá - 3, 4. E' esta a rota que sigo. Fez ella boa ou má; Finalmente, com carinho, Guardo o corpo do Zezito.

J. H. G.

DECIFRAÇÕES

Os srs. Teocantins e Pietrot enviaram-me a decifração do enigma publicado no n. passado: Meiro, Vero, Muro, Mudo, Mera.

ANAGRAMMA

Compsto dos nomes dos benemeritos negociantes e companhias deste e de outros Estados que concorreram com seus valiosos obulos para mitigar a fome dos infelizes nossos irmãos perseguidos pelas calamidades da secca.

Marinho José F. Comp. do Nav. Her. rizes & c. rtado Belleza & c. gação Pernamb. ann Lundgren

Ferreira Ro. Tavaros L. riques & c. pa & c.

Ferreira H. F. Lepe. Pinto & c. orster & c. Albeiro & c.

José Loureir. José Maria. João F. Ferrad. edro Ribeiro & c. Barbosa & c. roxado

Amorim F. J. A. a de Carvalho & c. rmandos & c. antos & c.

João Fernand. Amôli. Chris. Lima. Per. Mend. Ar. Santos. raújo & c.

Pinto Eugeni. Ivo & c. Carlos & c.

M. S. Manoel Jo. Autran. quim Pessoa. ocha & c.

Manoel Ma. Moura Fer. homiz Irmao & c. Solrinhos & c. o & c.

Banco V. M. M. da N. urança.

Comp. de So. Sant. Jacob de A. e. Lemão & c. mendra Freitas.

Jos. Antonio S. Cunha San. Compañ. a & Santos. bral Junior. os & c.

F. de Fi. Parnahyba-1900. ia Rio Parnahyba. ção e Tecidos

FELINTO SOUZA

TELEPHONE

SUBSCRIPTORES

- 50 Alfandega
45 Almeida & Irmão
47 Antonio de Almeida Portugal
23 Antonio Hidelonso de Araujo
31 Antonio José Tavares
1 Antonio Martins Ribeiro
10 Antonio do Monte Furtado
18 Arthur Henriques da Silva
4 Barbosa de Andrade & C.
15 Benedicto R. Madeira Brandão
16 Bernardo Borges Leal
7 Casimiro José de Carvalho
13 Delbão Francisco Rodrigues
43 E. Veras & Filhos
27 Egidio Osorio Porfirio da Motta (sillo)
26 Feliciano Gomes de Farias Veras
6 Felipe Gomes Neves
14 Fencelon Lima & C.
28 Francisco Saraiva Leão
11 Franklin Veras & C.
3 Hotel Gil
40 Intendencia
21 James Frederick Clark
46 João José Neves
41 João Maria Marques Basto (Dr.)
31 João Neves & C.
25 Joaquim Antonio dos Santos (escriptorio)
36 Joaquim Antonio dos Santos (sillo)
37 Jonas, Irmão & C.
33 José Barbosa de Andrade
2 José Luiz Martins e Silva
35 José da Silva Ramos Filho
22 Josias B. de Moraes Corrêa
17 Luiz Antonio de Moraes Corrêa
19 Luiz Brandão
12 Marc Jacob
5 Pedro de Britto Tupinambá
30 Raymundo de Mello Marinho
41 Riquarino Romão de Barros
42 Tavares & Pires
8 Thomaz Alves de Souza Bem
32 Thomaz Bem & C.

BRINHO

DO

"NORTISTA"

PARNAHYBA, 1 DE JANEIRO DE 1901

COLLEGIO

Santo Antonio

O abençoado e provido nos srs. pais de familia e a publico em geral que resolveu abrir, sob a direcção, um collegio de instrucção primaria e secundaria, o qual será instalado, nesta capital, a 7 de Janeiro proximo futuro.

Receberá alumnos internos, semi-internos e externos, nos quaes será ministrada instrucção de accordo com os methodos mais modernos.

Os internos pagarão de 1:000.000 por trimestre, os semi-internos de 350.000 mensaes, e os externos de 200.000 mensaes por cada aula, primaria ou secundaria, que frequentarem.

Além da direcção, que tudo promoverá em beneficio do estabelecimento, a qual ficará dirigida por mais varias professoras, haverá pessoal habilitado para leccionar todas as materias exigidas para a matricula nos cursos superiores da Republica.

Os srs. pais de familia que desejarem matricular os seus filhos, deverão dirigir-se ao director, que lhes dará os demais esclarecimentos necessarios.

Therezina, 12 de Novembro de 1900.

Henrique José Costa

ESCOLA ELEMENTAR S. JOSE

DO

MUNICIPIO DA PARNAHYBA

Exmo. nos dignos srs. pais de familia que este estabelecimento de ensino aceita gratuitamente alumnos para a instrucção secundaria de accordo com as prescrições municipaes que regulam o mesmo estabelecimento.

Parnahyba, 2 de Janeiro de 1901.

José Serra de Miranda

FEDIDO

JONAS CORREIA & CIA. em liquidação, pedem aos seus devedores que venham com brevidade saldar seus debitos, afim de poderem terminar sem grande delonga a liquidação de sua casa commercial.

Parnahyba, 4-1-1901

ANNUNCIOS

JONAS, IRMÃO & C.

RUA SILVA JARDIM ENDEREÇO TELEGRAPHICO Jonas Telephone n. 37

Vendas a grosso e a retalho Preços sem competencia.

VENDAS A

DINHEIRO

COM DESCONTO DE 10 %.

Completo e variado sortimento de fazendas, miudezas, molhados e generos de estiva, importados directamente das principaes praças do Paiz, Europa e America

Jonas, Irmão & C.

Rua Silva Jardim

- Despacharam: Botinas e sapatos Bostock para senhora. Gravatas de côr. Brinquedos para creanças, sortimento completo. Cestas de palha, sort. variado. Sapatos e botinas Bostock para homem. Chapéus de feltro. Bonecas vestidas. Chapéus de palha, sort. variado. Gregas brancas e de côres. Gregas de ponta e entremeio. Collarinhos de linho. Rendas brancas. Enfeites para cabelo, sort. completo. Bicos brancos. Pentes para alisar e coque. Cachimbos de diversas qualidades. Linha Alexandre, todos os rs. Linha para machina. Leques de papel, sort. variado. Suspensorios. Grande sortimento de objectos de ouro e plaquet.

VENDAS A

DINHEIRO

Preços modicos.

JONAS, IRMÃO & C.

Rua Silva Jardim

Têm em seu estabelecimento um grande deposito de morins de todas as qualidades e para todos os preços; de chitas cretones, quatinas, trançadas, Prova de Limão, Julietta etc; de fantasias de gostos os mais deliaados; de casimiras pretas e de côres, em peças, em côrtes para ternos e para calça, brins de linho branco e de côres, emfim um sortimento completo de tudo quanto se possa desejar. Preços reduzidos.

Desconto 10 %.

VENDAS A

DINHEIRO

Ruacados nacionaes, Oxfords, Cheviottes, Motins, Domesticos de todos os ns

DEPOSITO em casa de

Jonas, Irmão & C.

RUA SILVA JARDIM

INJECCÃO ANTI-BLENORRAGICA

Do Pharmaceutico THOMAZ BEM.

Com este precioso medicamento qualquer pessoa pôde ficar curada radicalmente, em poucos dias, das seguintes molestias: Blenorragias, Urethrites, agudas ou chronicas, Leucorrhéa ou Flores brancas.

O VINHO TONICO

NUTRITIVO E RECONSTITUINTE DO

PHARMACEUTICO

THOMAZ BEM

actualmente o medicamento empregado para combater a fraqueza e debilidade geral.

XAROPE PEITORAL

De

Alcatraz, Angico, Mutamba e Jataby.

Do Pharmaceutico Thomaz Bem

Empregado com grande exito nas molestias pulmonares, como sejam: - De fluxos, Tosse convulsa das creanças, Asthma, Respiração difficil, Resfriamento, Influenza, Coqueluche e Constipações.

PARA A MORTE DAS

LOMBRIGAS

empregam-se o Xarope e as Pilulas vermifurcivas

DO

Pharmaceutico

THOMAZ BEM

FEBRES DE MAU

caracter e causas

curam-se com as Pilulas

de Fedegoso e Caferana

do Pharmaceutico

Thomaz Bem

Typ. de "NORTISTA"